



“Campanha Fora Dengue”

Na semana de 13 a 16 de maio, o grupo de alunos do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FACCAMP em parceria com Vigilância Epidemiológica realizou palestras sobre “Prevenção contra Dengue” para crianças da educação infantil (crianças de zero a cinco anos), do ensino fundamental (para alunos de seis a 14 anos) e do ensino médio (para alunos de 15 a 17

anos) em 4 escolas do Município de Campo Limpo Paulista, sob orientação da Docente Danila Soares Tambalo. Na ocasião, foi apresentado um vídeo Educativo abordando a forma de transmissão, os sinais e sintomas, os cuidados com a saúde em caso de suspeita e a forma de prevenção. Além das palestras foram realizadas demonstrações de larvas do mosquito em microscópio e demonstração dos objetos que podem acumular água em quintais e gincanas. A integração entre as crianças, alunos da FACCAMP e professores foi bastante positiva por conta da participação e interesse demonstrado, por parte dos alunos das escolas e da experiência vivida por parte dos graduandos.



A iniciativa é bastante pertinente, uma vez que a dengue é a doença viral transmitida por mosquito que mais rapidamente se espalha no mundo. Nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes levando à expansão da doença para novos países; e, na presente década, para pequenas cidades e áreas rurais. É estimado que 50 milhões de casos de infecção por dengue ocorram anualmente. Estima-se que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivam em países onde a dengue é endêmica, ou seja, onde a doença sistemática e constantemente ocorre.

Na região das Américas, a doença tem se disseminado com surtos cíclicos que ocorrem no mínimo a cada 3 anos e no máximo, a cada 5 anos. O maior surto ocorreu em 2002 com mais de um milhão de casos notificados.

A cidade de Campo Paulista registrou 60 casos de dengue no município. Segundo informações do portal da saúde, 42 casos foram contraídos na própria cidade. Cerca de 106 notificações de suspeita da doença foram feitas, sendo que 60 casos são positivos e em 36 casos o resultado foi negativo.

<http://portal.saude.gov.br> - Fonte: Itupeva Online